

PODCAST UNIVERSITÁRIO: UM EVENTO DE EXTENSÃO DOS DISCENTES PARA PROMOÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

UNIVERSITY PODCAST: A STUDENT EXTENSION EVENT TO PROMOTE SCIENTIFIC RESEARCH

Fabíolla Xavier Rocha Ferreira Lima
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Aline Souza Oliveira
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Simone Gonçalves Sales Assunção
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Heloina Teresinha Faleiro
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Marcus Vinícius Maluf de Almeida
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Área temática: Educação

Grupo de Estudos e Pesquisa: Tecnologia da Arquitetura para Ciências Agrárias (TACA)

Resumo: Os discentes do TACA Grupo de estudos lançaram, em 2021, um evento de extensão em plataforma de áudio: um podcast universitário. O projeto TACAcast - 2ª temporada teve como objetivo principal aproximar os estudantes e a comunidade não acadêmica, a partir da divulgação das ações e estudos realizados em suas experiências de iniciação científica na universidade. Os episódios alcançaram um público de aproximadamente 400 pessoas, bastante variado em gênero, faixa etária e localização geográfica.

Palavras-Chave: *evento de extensão; podcast; iniciação científica*

Abstract: In 2021, students from TACA Study Group launched an extension event on an audio platform: a university podcast. The TACAcast - Season 2 project had as its main objective to bring students and the non-academic community closer together, through the dissemination of actions and studies carried out in their scientific initiation experiences at the university. The episodes reached an audience of approximately 400 people, quite varied in gender, age and geographic location.

Keywords: *extension event; podcast; scientific research*

INTRODUÇÃO

O grupo de estudo em Tecnologia da Arquitetura para Ciências Agrárias (TACA) foi criado em 2020, com a missão principal de formar uma comunidade científica tendo os estudantes de graduação, de Ciências Agrárias da Escola de Agronomia (EA), de Arquitetura e Urbanismo (FAV) e de Engenharia Civil e Ambiental (EECA), como principais protagonistas. Junto aos discentes, a equipe é formada por docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, discentes de pós-graduação,

e profissionais interessados em desenvolver pesquisas nas áreas acima citadas.

No mesmo ano foi criado o TACAcast (Figura 1), com uso da plataforma Anchor²⁵, para hospedar o podcast e os episódios formatados pelos estudantes do grupo de pesquisa, um podcast universitário, com a intenção de divulgar à comunidade externa, caracterizado como um evento de extensão, estudos e pesquisas com os temas de tecnologia da arquitetura a partir das áreas da Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e das Engenharias: Florestal, Civil, Ambiental e Sanitária, cursos de formação dos integrantes do grupo.

Figura 1 – Capa do podcast TACAcast



Fonte: Anchor (2021)

Em 2021, o grupo cresceu e, com novos integrantes, decidiu lançar uma temporada completa, uma série com dez episódios, chamada TACAcast – 2ª temporada, para dinamizar e divulgar as ações do grupo, seus planos de trabalho e iniciativas de pesquisa. Os temas dos episódios, como na proposta original, foram relacionados à Tecnologia da Arquitetura para Ciências Agrárias, com pequenas doses de conhecimento sobre materiais e sistemas construtivos, elementos e componentes, blocos modulares, projetos, habilidades formativas, metodologias ativas de ensino/aprendizagem, jogos didáticos e gamificação aplicada em sala de aula.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo principal do evento de extensão foi ampliar as ações de divulgação dos trabalhos

²⁵ Anchor é uma plataforma gratuita para iniciantes em criação de podcasts. Contém ferramentas que permitem aos usuários gravar e editar áudio, organizá-lo em episódios e publicar em plataformas de escuta. As gravações não precisam ser produzidas ou editadas profissionalmente, não é necessário qualquer equipamento caro, smartphones são o bastante e, por isso, é tão acessível aos estudantes. Foi adquirida pelo Spotify®, um provedor de streaming, em 2009. Disponível em: <<https://anchor.fm>> Acesso em: 08 set. 2021.

confeccionados pelo TACA Grupo de estudos em plataforma de áudio, de forma complementar às outras mídias desenvolvidas pelo grupo, como Instagram e Facebook. Como objetivos específicos pretendeu-se: (a) ampliar a visibilidade das ações do grupo; (b) popularizar atividades científicas praticadas na universidade; (c) convidar pesquisadores e estudantes, para entrevistas sobre os assuntos pesquisados; (d) promover a discussão científica pelas mídias sociais; (e) reforçar, junto à comunidade externa, a pesquisa e as ações científicas realizadas dentro da universidade em prol da sociedade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conceitualmente, o podcast é um arquivo de áudio em formato digital que é transmitido pela internet – e funciona basicamente como um rádio digital. Pode-se baixar o arquivo no computador ou celular para se ouvir quando desejado, seja no trajeto a pé para a universidade, para o trabalho, no ônibus ou no carro, ou seja, em qualquer tipo de deslocamento. Diferentemente de outros formatos de conteúdo, que fazem uso de textos e imagens, o podcast é feito para ser ouvido, por isso pode ser consumido enquanto se realiza outra atividade. Barros e Menta (2007) apresentam uma definição para o termo podcast:

Podcast é uma palavra que vem do laço criado entre Ipod – aparelho produzido pela Apple que reproduz mp3 e Broadcast (transmissão), podendo defini-lo como sendo um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na Internet, vinculado a um arquivo de informação (feed) que permite que se assine os programas recebendo as informações sem precisar ir ao site do produtor (BARROS; MENTA, 2007, p. 2).

Segundo Garofalo (2019) o podcast é uma ferramenta que resgata a oralidade, inspira criatividade e é usado cada vez mais por docentes e discentes, em vários níveis da educação formativa. O fato de estar ganhando mais ouvintes a cada dia e alcançar também as universidades tem a ver com seu grande potencial, tanto pela capacidade de divulgação e abrangência, quanto para desenvolver habilidades cognitivas, prática pedagógica muito utilizada no ensino básico, mas que, recentemente, passou a ser explorada como um tipo de metodologia ativa integrada ao processo de ensino/aprendizagem também no ensino superior.

Considerando a frequência cada vez maior de ocorrências quando é pesquisado o referido termo em mecanismos de busca na internet, o podcasting (ou a publicação de conteúdo por meio de podcasts), aparece como uma ferramenta em constante expansão. De acordo com Chaves *et al.* (2019) em 2005, o Google registrou 32.400.000 páginas com a palavra podcast e em 2019, esse número chegou a 2.290.000.000 de páginas cadastradas em que o termo aparece. Em um podcast universitário, ou seja, idealizado e confeccionado por estudantes universitários, os arquivos digitais produzidos em áudio, representam uma oportunidade de se aproveitar recursos e ferramentas da tecnologia da informação para aproximar o trabalho feito dentro da universidade com a comunidade. Por intermédio

da gravação e audição, os discentes passam a ter voz e isso permite que desenvolvam seu protagonismo, dando mais sentido à aprendizagem e ao processo de iniciação científica, tornando-a mais efetiva. Com linguagem prática e direta, a publicidade das pesquisas científicas visa popularizar a ciência, disseminar o conhecimento de forma mais abrangente e irrestrita.

Além disso, Freire (2016) afirma que a ferramenta podcast, quando utilizada adequadamente, favorece a autonomia dos alunos, além de possibilitar que sejam promotores e corresponsáveis do seu aprendizado, ou seja, um poderoso recurso de comunicação educacional utilizado como metodologia ativa.

METODOLOGIA

O trabalho contou com a orientação de quatro docentes da EA/UFG; uma docente externa, da Universidade Nove de Julho (UNINOVE – SP); uma discente da pós-graduação (mestrado), sete discentes da graduação que estão em iniciação científica e um colaborador da área de gestão da informação. Assim, o público-alvo pretendido deverá ser composto também por estudantes, professores, pesquisadores e, ainda, curiosos interessados nos assuntos de tecnologia da arquitetura.

Os episódios do podcast estão publicados na plataforma Anchor, disponíveis em <<https://anchor.fm/tacagrupodeestudos>> e em mais sete plataformas: Spotify², Google Cast, Overcast, Apple Podcasts, RadioPublic e outras.

Quanto à programação, os episódios foram publicados semanalmente a partir do dia 29 de junho de 2021. As datas das publicações no mês de julho foram nos dias 05, 12, 19 e 26 e no mês de agosto: 02, 09, 16, 23 e 30, somando uma série com 10 episódios, no total.

RESULTADOS

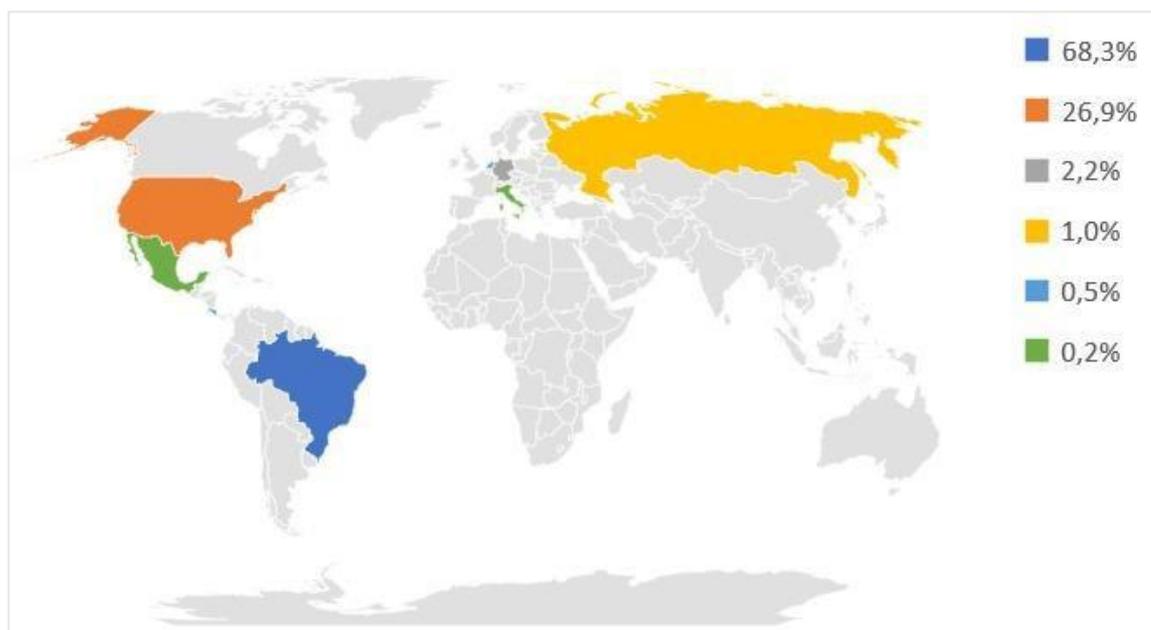
Esperava-se, conforme descrito nos objetivos, que a disponibilização dos episódios produzidos pelos estudantes acerca de suas atividades acadêmicas e científicas, trouxesse maior aproximação entre o que é produzido dentro do campus universitário e a comunidade não acadêmica. Uma forma de contribuição dos estudantes para a sociedade para tornar a ciência cada vez mais acessível, mais abrangente e mais inovadora, sempre contando com o uso das ferramentas digitais proporcionadas pela tecnologia da informação.

Foram alcançados até o dia 10 de setembro, 419 ouvintes, de vários países do mundo (Figura 2), sendo a maioria (68,3%) deles, composta por brasileiros. São norte-americanos 26,9% dos ouvintes, 2,2% são alemães e outros países como Holanda, Rússia, Itália, Costa Rica, Singapura e México ficaram com, aproximadamente, 1% da audiência.

Quanto à caracterização dos perfis dos ouvintes por idade e gênero, tem-se na Figura 3 os

resultados que mostram que 63% do público é composto por mulheres, 34% composto por homens, 3% não quiseram especificar esse dado nas plataformas e 1% se declaram como gênero não-binário.

Figura 2 – Localização geográfica

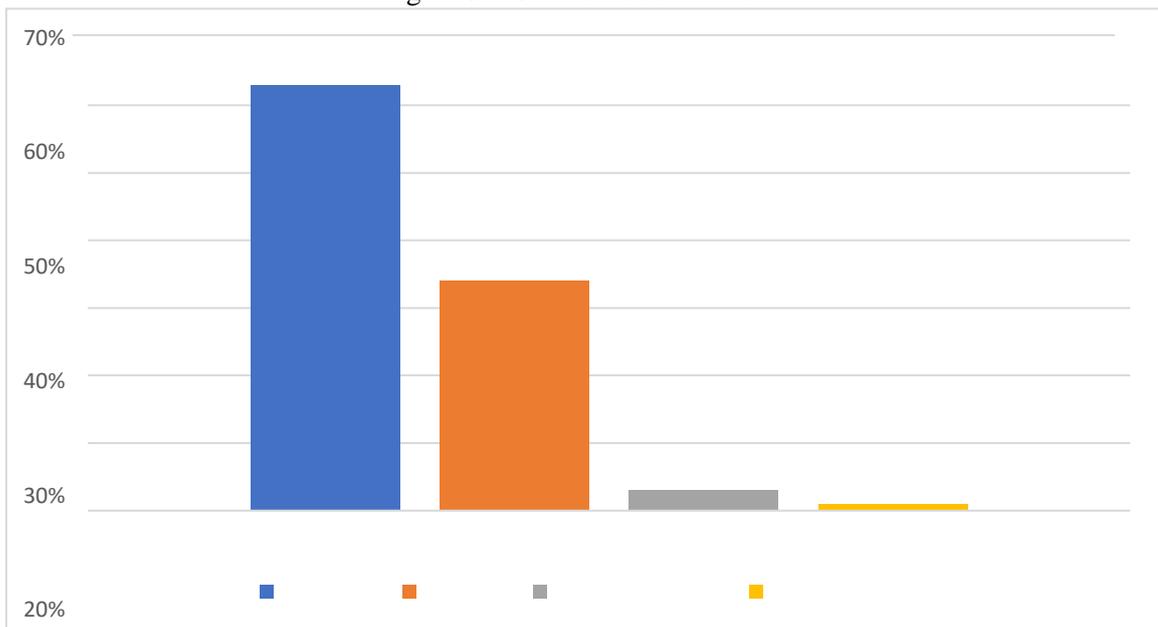


Fonte: Spotify²⁶ (2021)

Quanto à distribuição por idade (Figura 4) as faixas etárias dos ouvintes ficaram principalmente entre 18 e 59 anos, com números inferiores a 1% tanto para pessoas com menos de 18 quanto para com mais de 60 anos, onde observa-se que são jovens e adultos das chamadas “Geração Y” ou “Millennials” (referindo-se àqueles nascidos após o início da década de 1980 até, aproximadamente, o final do século) e a “Geração Z” (das pessoas nascidas, em média, entre a segunda metade dos anos 1990 e início do ano 2010), gerações que apresentam muito familiaridade com a internet, com a tecnologia e todas as ferramentas digitais de gestão da informação e das telecomunicações.

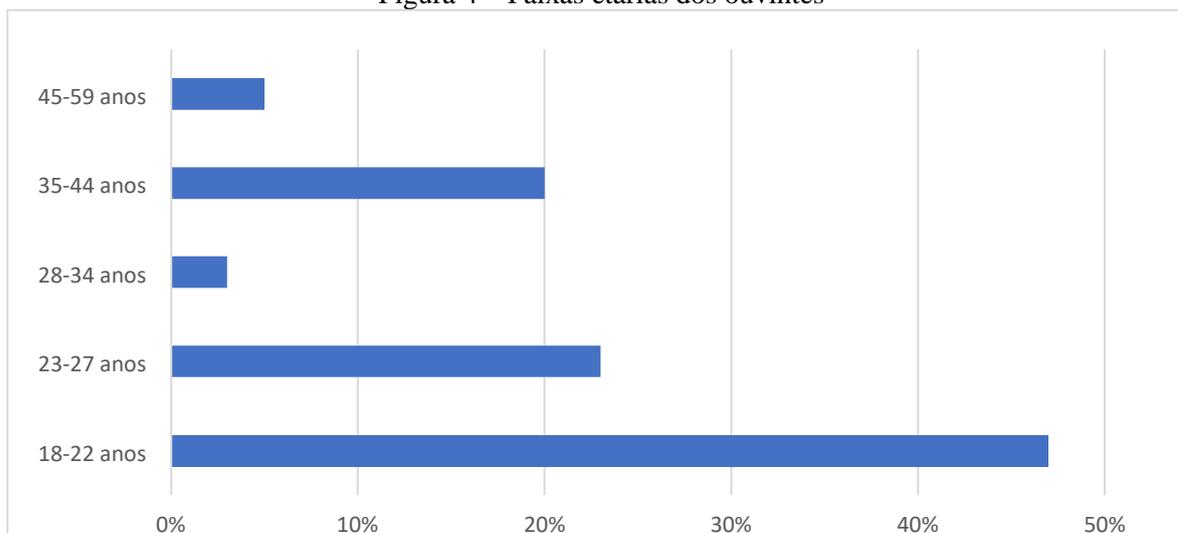
²⁶ **Spotify** é um serviço de streaming de música, podcast e vídeo, lançado em 2008 e disponível para computadores Windows, macOS e Linux, smartphones e tablets com iOS, Windows Phone e Android. Disponível em: < <https://www.spotify.com/br/about-us/contact/>> Acesso em: 09 set. 2021.

Figura 3 – Gênero dos ouvintes



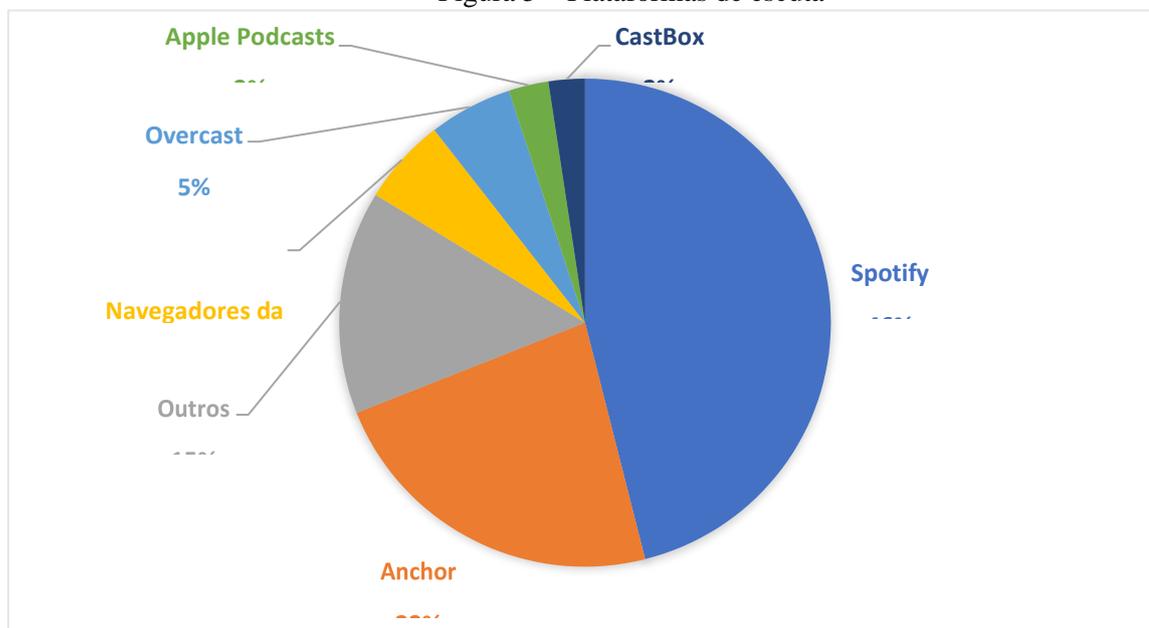
Fonte: Spotify (2021)

Figura 4 – Faixas etárias dos ouvintes



Fonte: Spotify (2021)

Figura 5 – Plataformas de escuta



Fonte: Spotify (2021)

A partir de várias plataformas (Figura 5), os ouvintes puderam ouvir, conhecer e participar dos estudos – foram convidados a enviar dúvidas e sugestões por meio dos links disponibilizados na plataforma e redes sociais – das iniciativas e ações realizadas. O Spotify, com 46%, foi a plataforma mais utilizada para a escuta dos episódios, ficando o Anchor, plataforma de hospedagem do podcast, em segundo lugar, com 23%.

O episódio mais ouvido, com 93 audições até o dia 10/09 (Quadro 1), foi o da discente Aline Souza Oliveira, estudante do curso de Engenharia de Alimentos da EA/UFG. Seu trabalho de iniciação científica é sobre modelos gamificados para uso em sala de aula, a partir criação de uma escola com uso do software Minecraft (MOJANG STUDIOS, 2021) um jogo do tipo *sandbox*, de criação e exploração de "mundos" virtuais. O alto número de ouvintes neste episódio específico se deve ao grande interesse do público no jogo em si, um exemplar de sucesso com milhares de usuários espalhados pelo mundo todo, e em jogos de aprendizagem, uma vez que a proposta da pesquisa é identificar como tornar as aulas mais interativas a partir da aplicação de jogos para ensino e aprendizagem em sala de aula.

Quadro 1 – Dados dos episódios e número de audições

Data de publicação	Nome do episódio TACAcast	Estudantes responsáveis	Número de audições
29/06	#11 - Apresentação e abertura da nova temporada	Felipe Neiva, Marcus V. Maluf, Heloisa Amaral, Grazielly Vieira	15
05/07	#12 - Habilidades profissionais do futuro	Heloisa Amaral	19
12/07	#13 - Blocos modulares	Lucas Guimarães	25
19/07	#14 - Gamificação e jogos de DT para Química e Engenharia Química	Felipe Fonseca	12
26/07	#15 - Gamificação e jogos de DT para Agronomia e cursos da EA	Henrique Cesário	13
02/08	#16 - Gamificação, jogos e modelos didáticos de DT	André Luiz Cabral	15
09/08	#17 - Impressão 3D com terra	Emily Baldoino	10
16/08	#18 - Minecraft da escola	Aline Souza	93
23/08	#19 - Necrochorume e a questão ambiental do Córrego Capim Puba - GO	Evilin Vitória	9
30/08	#20 - Fim da temporada	Marcus V. Maluf, Grazielly Vieira	12
Número total de audições da 2ª temporada (até dia 10/09)			223
Número total de audições de todos os episódios do TACAcast (até dia 10/09)			419

Fonte: Anchor (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho, realizado no período de junho a setembro de 2021, concluiu-se que foi

uma atividade desafiadora, porém muito gratificante.

Pondera-se que algumas dificuldades surgiram pelo caminho, tais como: manter a frequência semanal dos episódios (criação, roteirização, gravação, edição e divulgação) a contar com a participação integral dos estudantes, envolvidos em tantas outras atividades e a percepção da desmotivação devido ao distanciamento social e ensino remoto. Aspectos estes, sentidos e relatados por alguns estudantes, como motivos para o descomprometimento e desistência na execução das atividades propostas na graduação. Porém, apesar dos obstáculos apontados, os resultados atenderam, satisfatoriamente, às expectativas da equipe de pesquisa.

Após a conclusão do evento de extensão, e até o dia 10/09, o número de ouvintes estava em 419, porém, o público real atingido é um número mutável e crescente, pois o site do podcast juntamente com os episódios, está e ficará disponível na web por tempo indeterminado.

Pretende-se executar outras ações de extensão com os podcasts, para renovar e manter as atividades relacionadas à pesquisa, e ao ensino, sempre em consonância com as atividades de extensão.

REFERÊNCIAS

ANCHOR. Spotify AB. © 2021. **TACAcast**. Disponível em <<https://anchor.fm/tacagrupodeestudos>>. Acesso em: 09 set. 2021.

BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de Las Tecnologías de La Información y Comunicación (epitic)**[s. L.], v. 9, n. 1, p.1-14, abr. 2007. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012621.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

CHAVES, P. E. E.; SACHET, L. N.; LOPEZ, D. R.; MELO, C. A. R. DE; MACHADO, M. M.; FARIAS, F. M. O uso do podcast como ferramenta de divulgação científica. In: **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 3. 2020. Disponível em <[v. 11 n. 3 \(2019\): Anais do 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA:Salão de Extensão](#)> Acesso em: 09 set. 2021.

FREIRE, E. P. A. Aprofundamento de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. **Revista Linhas**, v. 16, n. 32, p. 391–411, 2016.

GAROFALO, Débora. **Chegou a hora de inserir o podcast na sua aula**. Nova Escola. 2019. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>> Acesso em: 30 ago. 2021.

MOJANG STUDIOS. **Minecraft Education Edition**. © 2021. Disponível em: <https://education.minecraft.net/> Acesso em: 09 set. 2021.